Crise Financeira

Impacto no Setor Elétrico e na Tractebel Energia

01/12/2008

Tractebel Energia

GDF SUEZ

Índice

1. Diagnóstico
2. Impactos para o Setor Elétrico
3. Impactos e Oportunidades para a Tractebel Energia

Economia Brasileira

- A crise é um fato, há incerteza quanto a intensidade e duração
- Desvalorização do Real impactando empresas com dívidas em moedas externas, importadoras e exportadoras
- Empresas alavancadas em dificuldades
- Ritmo menor de crescimento da economia brasileira por redução do crédito, do consumo e exportação
- Dificuldades na captação de recursos e rolagem de dívidas
- Revisão dos investimentos, mais profundamente nas empresas vinculadas aos preços das *commodities*
- Impacto da variação cambial no IGPM, neutralizado parcialmente pela redução do preço das *commodities*, sobretudo alimentos
- Cenário do PIB: crescimento deve se reduzir para cerca de 2,0% a 3,0% em 2009

Resumo das Projeções de Longo Prazo dos Principais Indicadores Macroeconômicos

	2006	2007	2008 P	2009 P
PIB (a preços de mercado)	3,8	5,4	5,1	2,8
Indústria Geral (PIM-IBGE)	2,8	6,0	5,3	2,7
Vendas no Varejo (PMC-IBGE)	6,2	9,7	10,6	6,3
Taxa de Desemprego (médio)	10,0	9,3	7,9	8,0
Taxa de Desemprego (último trimestre)	9,2	8,1	7,4	7,8
Massa Real de Rendimentos	6,4	6,3	6,5	4,0
Balança Comercial (US$ bi)	46,5	40,0	24,0	13,4
Transações Correntes (US$ bi)	13,6	1,5	-32,2	-30,0
Transações Correntes (% do PIB)	1,3	0,1	-1,9	-1,6
Câmbio (R$ / US$) - Médio	2,18	1,95	1,80	2,05
Câmbio (R$ / US$) - Final de Dezembro	2,14	1,77	2,10	2,00
SELIC (acumulada no ano)	15,2	11,6	12,5	13,4
SELIC (final de período)	13,25	11,25	13,75	12,75
IPCA	3,1	4,5	6,3	5,2
IGP-M	3,8	7,7	11,0	6,3
Contas Fiscais (% do PIB) [1]				
Resultado Primário	-3,9	-4,0	-5,9	-3,9
Juros (com desvalorização cambial)	6,9	6,2	5,6	5,4
Resultado Nominal (com desval.)	3,0	2,2	-0,3	1,5
Dívida Pública Líquida	44,7	42,7	36,8	37,4

Fonte: IBGE, Banco Central

Projeções: MB Associados 17/11/2008.

[1] Superávit (-); Déficit (+).

Setor Elétrico – Balanço Energético

- Oferta atual ajustada para atender uma demanda prevista de 4,8% a.a. (PIB de 4 % a.a.), correspondendo ao cenário inferior da EPE
- Com redução mais acentuada do crescimento do PIB a demanda pode ser afetada (principalmente industrial), reduzindo a taxa de crescimento em 2009 para algo entre 3,5% e 4,5% a.a.
- A redução do crescimento econômico podem levar a excedentes de oferta (lastro), dependendo da concretização do programa de expansão ➔ deve equilibrar a falta de energia que havia no mercado livre
- O encarecimento do dólar torna a energia de Itaipu mais cara, aumentando a tarifa das distribuidoras ➔ estímulo ao mercado livre

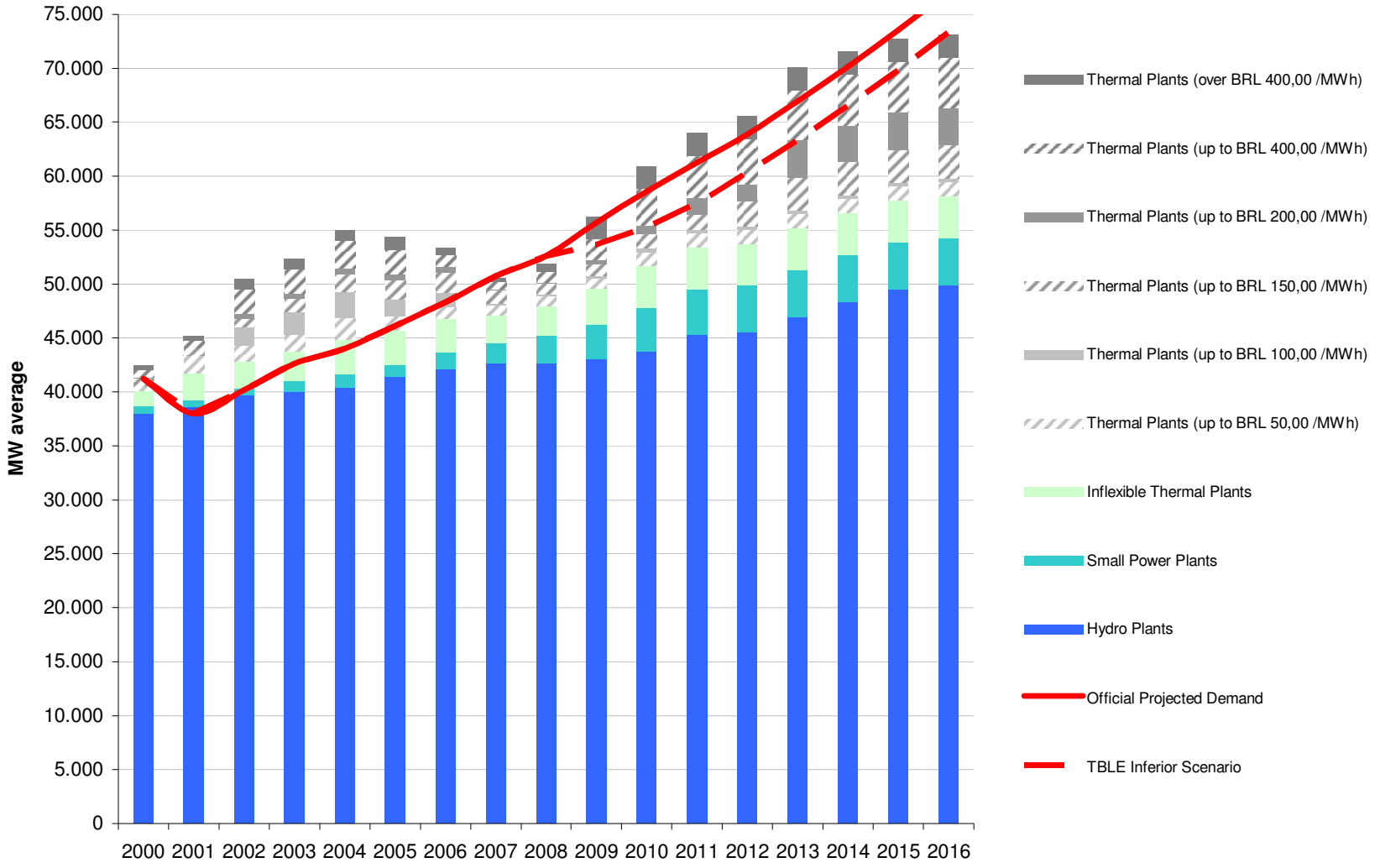
Carga de Energia - SIN

Tabela 40 – Sistema Interligado Nacional (SIN) e Subsistemas: Carga de Energia (MWmédio) – Trajetória Inferior

Ano	Subsistemas Interligados				SIN
	Norte [1]	Nordeste	Sudeste/ Centro-Oeste [2]	Sul	
2006	3.398	6.920	29.866	7.941	48.124
2007	3.502	7.324	31.421	8.320	50.568
2008	3.773	7.653	32.959	8.696	53.081
2009	3.946	7.995	34.594	9.148	55.683
2010	4.083	8.550	36.080	9.626	58.339
2011	4.365	8.936	37.596	10.030	60.927
2012	5.759	9.383	39.279	10.463	64.885
2013	5.966	9.796	41.241	10.905	67.908
2014	6.220	10.327	42.943	11.458	70.947
2015	6.950	10.879	44.878	11.978	74.685
2016	7.784	11.404	46.706	12.495	78.388
Período	**Variação (% ao ano)**				
2006/2011	5,1	5,2	4,7	4,8	4,8
2011/2016	12,3	5,0	4,4	4,5	5,2
2006/2016	8,6	5,1	4,6	4,6	5,0

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Setor Elétrico - Balanço Oferta e Demanda

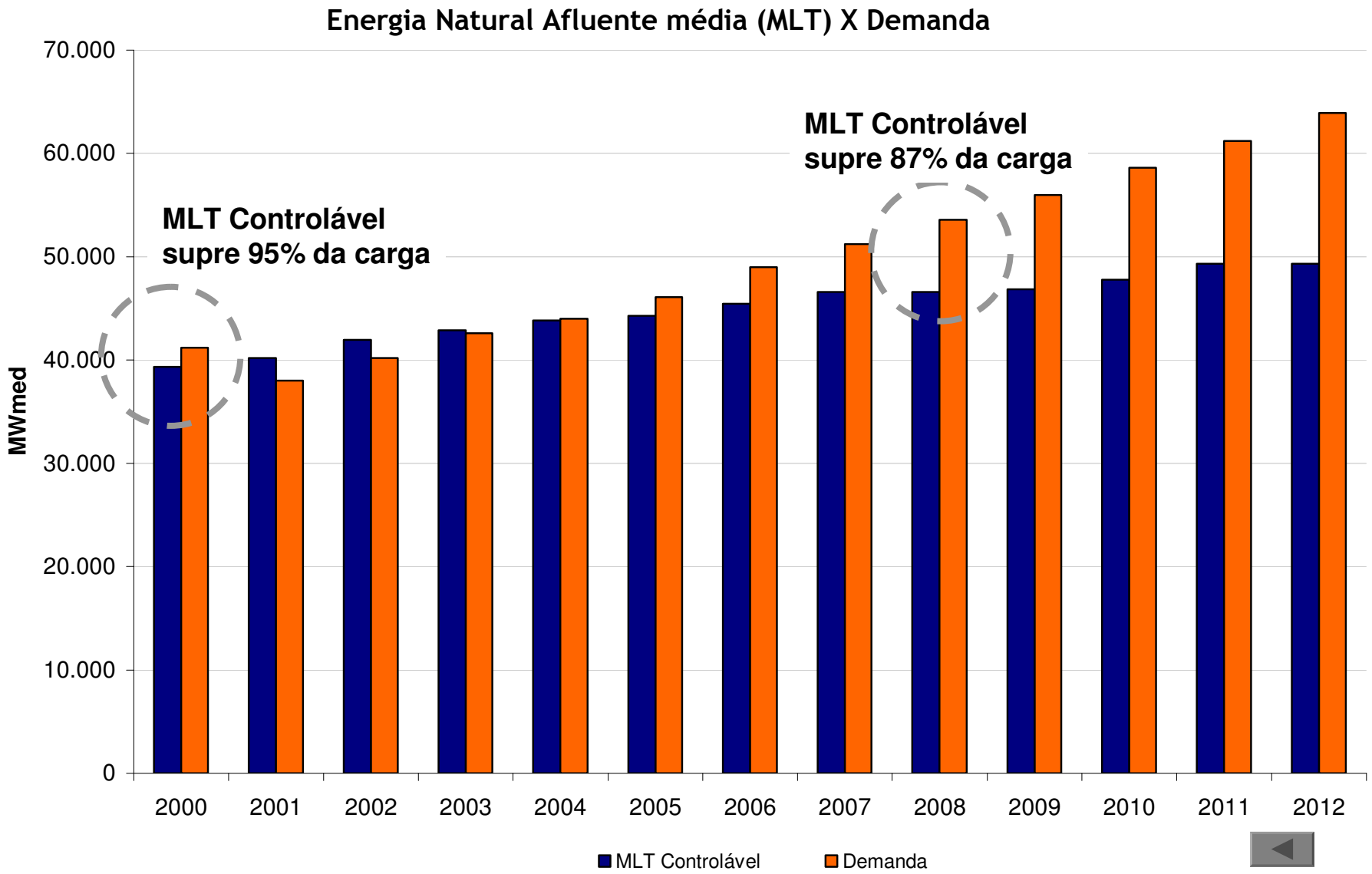


Setor Elétrico – Preços e Geração Térmica

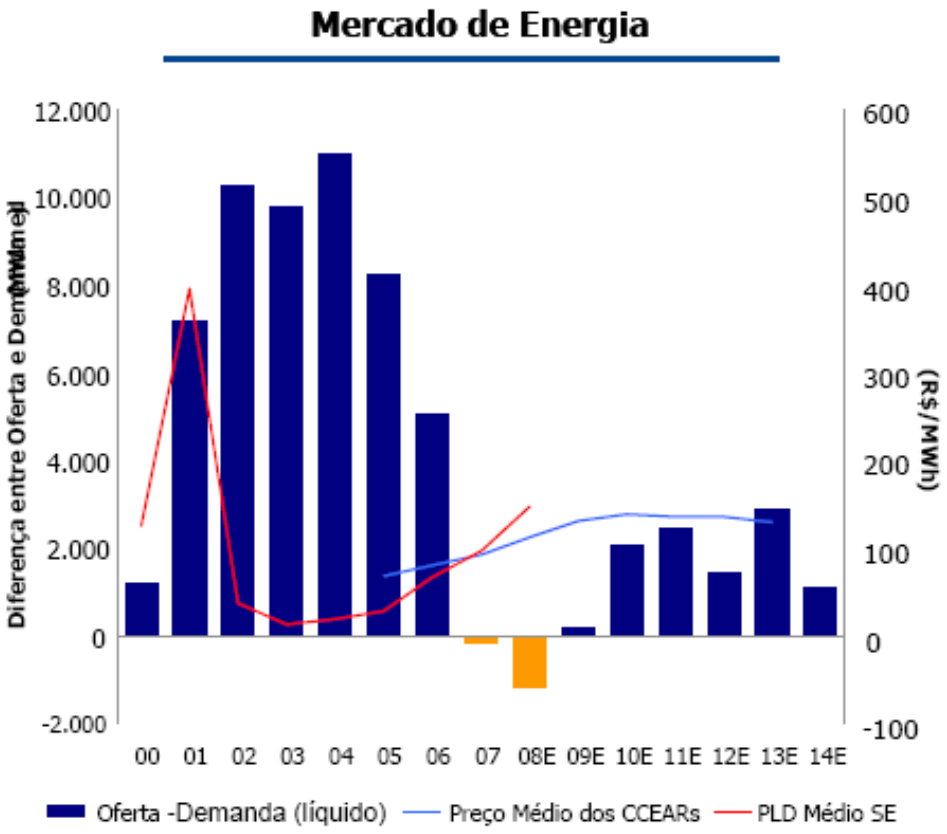
- Mesmo com redução da demanda, o PLD não deve se reduzir significativamente (aumento da participação térmica, atraso na oferta, retardo do ONS e otimismo da EPE com a carga)

- Tendência de manter a política de geração térmica fora da ordem do mérito, principalmente as mais baratas (carvão), mesmo com redução de demanda, para dar maior segurança ao sistema, devido à eleição presidencial em 2010

A Estrutura de suprimento do SIN Está Mudando



A Estrutura do PLD Está Mudando

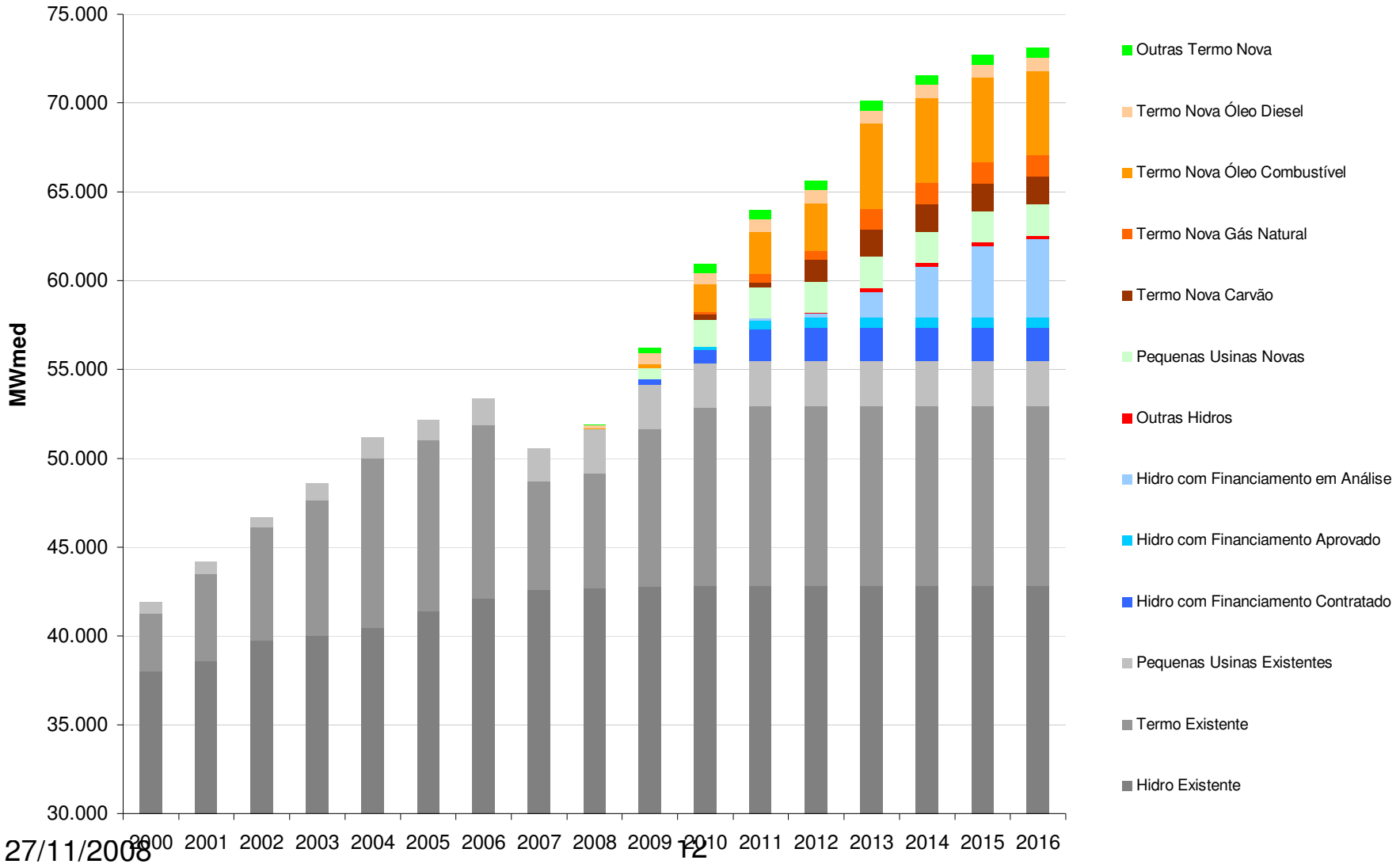


Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO de outubro de 2008 e no relatório da SFG/ANEEL de outubro de 2008. Inclui os resultados dos leilões A-3, A-5 e 1º Leilão de Energia de Reserva, todos realizados em 2008.

Setor Elétrico - Expansão

- O programa de expansão poderá ser afetado pela restrição de crédito e redução da demanda:
  - Desestímulo para a antecipação de projetos hidrelétricos, no caso de aprofundamento da crise
  - Os projetos de térmicas a óleo já contratados poderão ser afetado devido a concentração de obras em poucos donos, embora o início de construção possa ser adiado até 2010
  - Os projetos de termelétricas a gás natural e a carvão mineral importado estarão mais expostos decisão de início de construção no curto prazo
  - Os projetos de biomassa poderão ser também ser afetados por dificuldades no mercado de etanol

Estrutura da Expansão da Oferta

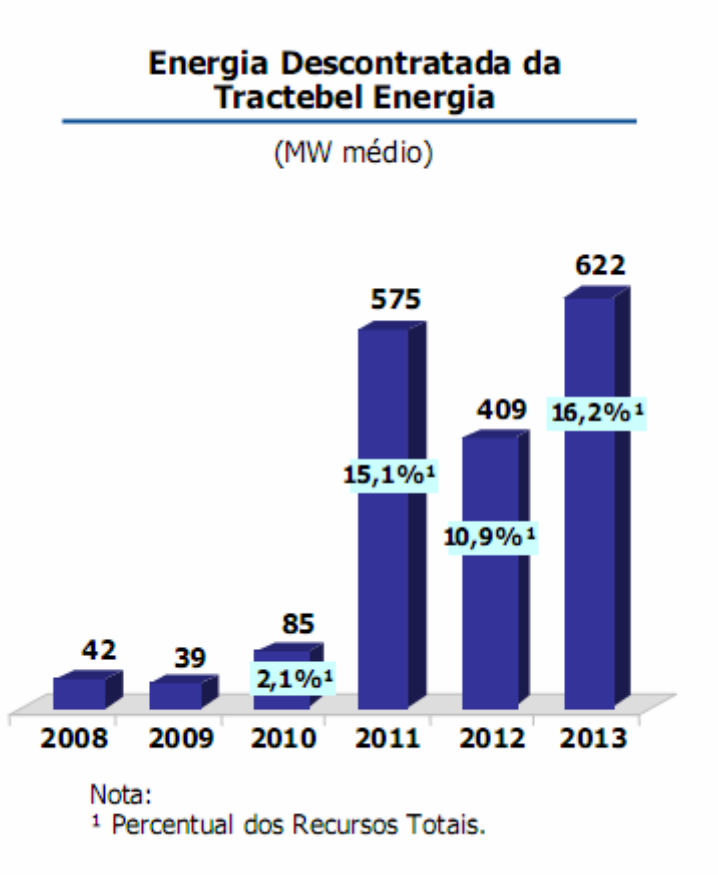


Setor Elétrico – Gás

- Restrição da oferta; concentração da indústria; ausência de competição; instabilidade no suprimento; crises cíclicas, etc.
- Integração Gás-Eletricidade não complementar: sobra água (baixo PLD e sobra gás) x déficit água (alto PLD e escassez de gás)
- Há falta estrutural de 28% de gás para cobrir a demanda
- As UTE's respondem por cerca de 50% da demanda de gás, mas variável conforme a hidrologia (mês e ano)
- A crise atenuará a falta mas não sobrará, até pela redução dos investimentos nos campos da Bolívia e Argentina
- O consumo internacional de LNG deve se reduzir ➔ aumento de oferta e redução de preços

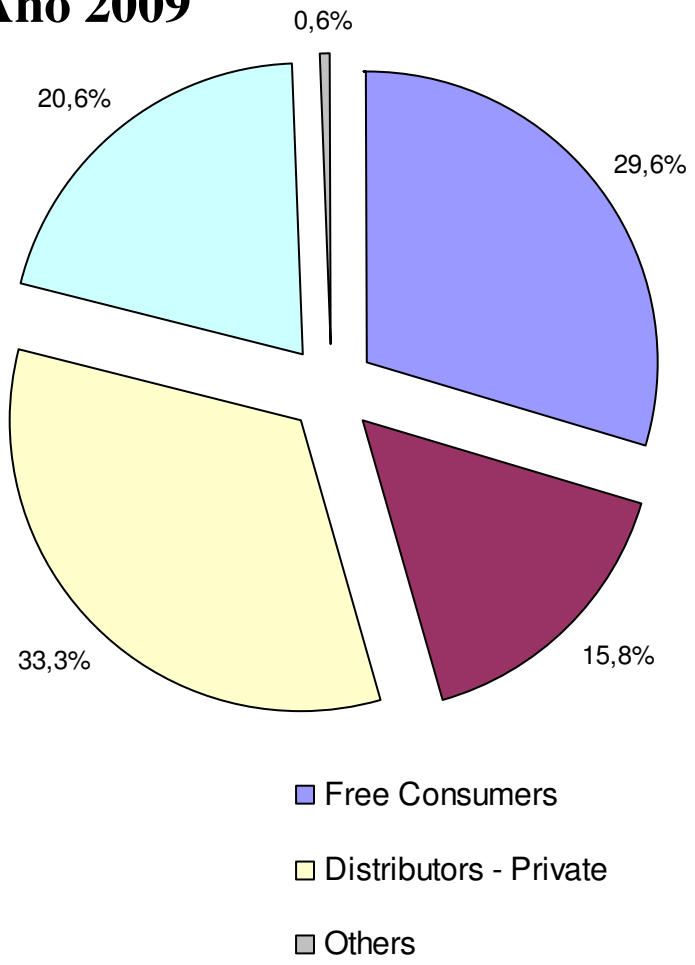
Tractebel Energia – Situação Contratual

- A Tractebel Energia está com alto grau de contratação nos próximos anos.

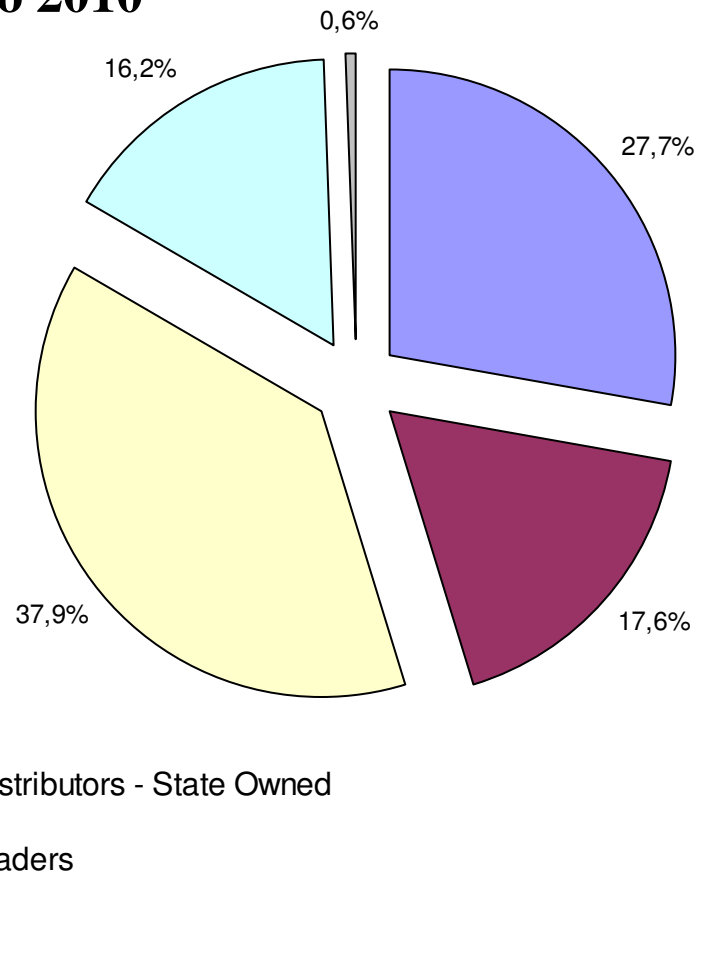


TBLE – Estrutura do Portfólio de Contratos

Ano 2009

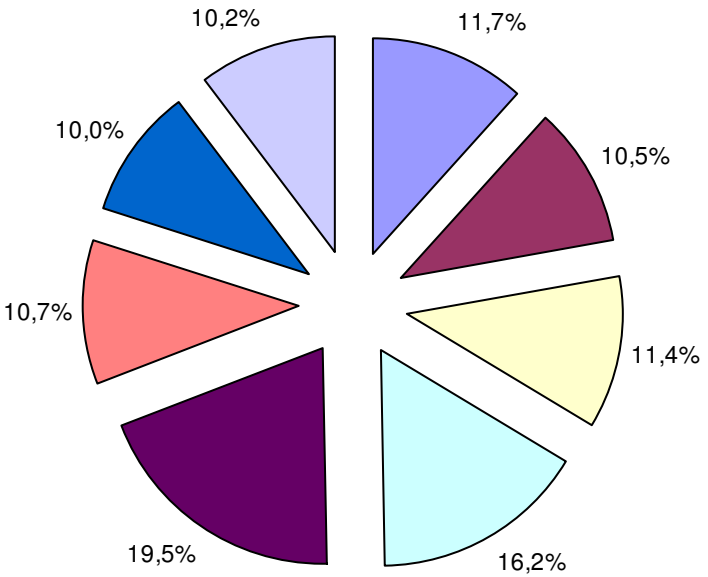


Ano 2010

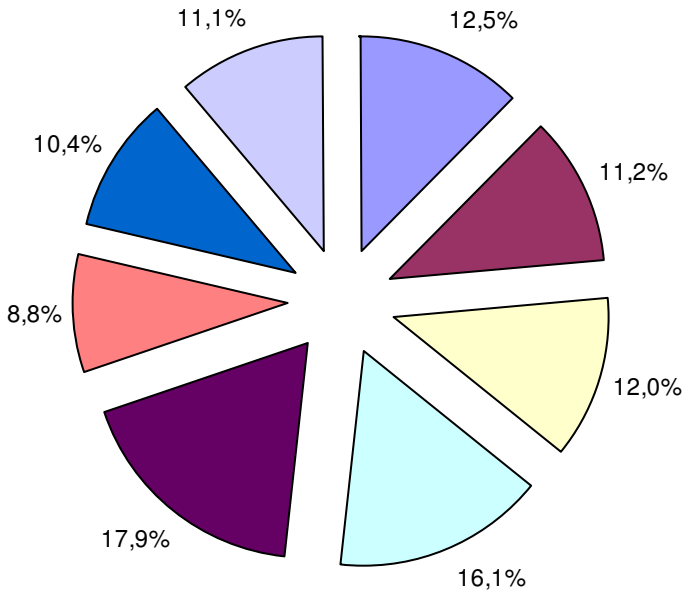


TBLE – Estrutura do Portfólio de Clientes Livres

Ano 2009



Ano 2010



Fertilizers
Industrial Gases
Paper
Automobiles
Mining and Metallurgy
Petrochemical
Consumer Goods
Others

Tractebel Energia – Estrutura dos Contratos

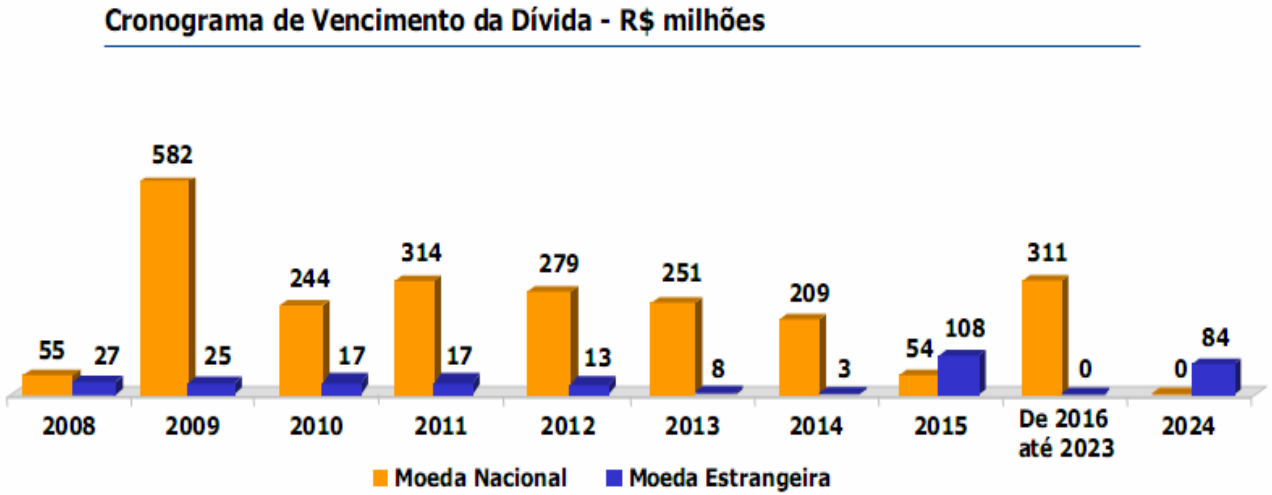
- No passado, TBLE já adotou uma estratégia de não concentração de vendas em setores de alta participação da energia elétrica nos seus custos totais
- Crescimento no portfólio de clientes do setor de adubos e fertilizantes, gases industriais, metalurgia e fundição, automotivo e peças e máquinas e equipamentos
- A maior parte dos contratos são vendas atreladas ao consumo medido, com cláusula de *take-or-pay* variável, da ordem de 80%

Tractebel Energia – Impacto da Redução do Consumo

- A redução do consumo dos clientes tende a reduzir o nível de contratação, aumentando os saldos na TBLE nos próximos anos. Estima-se alguma redução no consumo dos clientes livres, com preço médio na ordem de R$ 100/MWh.
- O saldo se não recontratado será liquidado a PLD. Se PLD for acima de R$ 100/MWh o impacto para a TBLE é positivo. Se for abaixo, o impacto é negativo. Para 5% de redução do consumo e cada R$ 10/MWh de diferença entre o PLD e o Preço do contrato tem-se ganho ou perda no EBITDA de R$ 4,8 milhão em 2009.
- Todavia, a criação de saldos no curto prazo possibilita à TBLE uma sinergia com seus saldos no longo prazo de forma a vender produtos de mais longo prazo

TBLE – Situação de Caixa e Dívida

- Perfil da dívida



- TBLE já está negociando a rolagem da dívida que vence em 2009.
- A aquisição de Estreito e Econergy poderá ser negociada com o Grupo Suez e adquirida com fluxo de caixa da TBLE
- A dívida em moeda estrangeira é muito pequena e o impacto da taxa cambial não é significativo.

TBLE - Oportunidades

1. Oportunidades para aquisições de empresas em dificuldades financeiras
2. Sobras de energia permite formar produtos de longo prazo
3. Aumento da oferta de bens e serviços pode permitir redução de custos
4. Redução do consumo de gás pode facilitar oferta de gás para Arjona

FIM